



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpelação Escrita

No passado dia 5, teve lugar em Macau a cerimónia de abertura da 4.^a Conferência Ministerial do Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa e a celebração do 10.^o aniversário do Fórum. Nessa ocasião, o Vice primeiro-ministro do Conselho do Estado, Wang Yang, referiu que: “apoio a construção de Macau rumo a centro de comércio e de serviços para as pequenas e médias empresas dos países da língua portuguesa, a centro de colecta e distribuição de produtos comerciais e a centro económico de convenções e exposições”, e incentivou ainda as diversas partes do Fórum a recorrerem ao apoio da plataforma em Macau para promover as mais diversas formas de intercâmbio e cooperação, e, mais ainda, adiantou que a China está com vontade de aproveitar as vantagens de Macau ao nível dos recursos humanos que dominam a língua portuguesa e dos recursos humanos que se dedicam à prestação de serviços, para a “entrada no palco mundial”, e a promover diversos tipos de cooperação com os países de língua portuguesa. Este discurso demonstra a atenção que o Governo Central presta à diversificação económica de Macau, por isso, o Governo da RAEM, para além de assumir uma atitude séria no seu trabalho, com vista a ir ao encontro das políticas do país, e no papel que lhe foi atribuído, deve avaliar e aperfeiçoar, constantemente, as políticas e as medidas, com vista a promover o desenvolvimento diversificado.

O desenvolvimento dos sectores necessita da orientação das políticas. Com o apoio das macro-políticas do país, os serviços competentes devem definir e dispor dos seus planos e programas. O Secretário para a Economia e Finanças afirmou que: “espero conseguir obter resultados no espaço de três anos, para conseguir apresentar, na próxima conferência, os “3 centros”, enquanto resultados para todos apreciarem”, no entanto, de que medidas dispõe para concretizar essa meta? Quanto ao centro de convenções e exposições, o mesmo Secretário também referiu que “isto não quer dizer que todas as convenções e exposições têm que ser realizadas em Macau, por exemplo, Macau tem organizado actividades como a “Semana de Actividades Promocionais”, através das quais foi possível divulgar os produtos dos países



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

de língua portuguesa na China, no entanto, os trabalhos de concepção e preparação têm de ser efectuados em Macau, para que esta cidade possa assumir o seu papel de centro de preparação de convenções e exposições.”. Para além disso, dispõe de mais algum mecanismo concreto e inovador para concretizar, eficazmente, a meta dos “três centros”?

Os sectores não se desenvolvem sem a sustentação dos recursos humanos. O sector das convenções e exposições já se transformou numa das matérias mais importantes no âmbito da diversificação da economia de Macau, no entanto, parece que os recursos humanos não são suficientes para satisfazer as necessidades de desenvolvimento no futuro. E segundo as previsões, tomando como referência a “Base de Dados dos Recursos Humanos Qualificados do Ensino Superior”, a procura nos sectores da hotelaria e das convenções e exposições atingirá, em 2015, os 7 125 trabalhadores, enquanto a oferta não irá exceder os 1 939, o que significa uma falta de cerca de 70%. Para além disso, muitas individualidades do sector afirmam que são insuficientes os recursos humanos que dominam as línguas chinesa e portuguesa, entre outros, e que essa insuficiência vai prejudicar o desenvolvimento, por isso, trata-se de um aspecto que merece a devida atenção.

Assim sendo, interpelo o Governo o seguinte:

1. Há que aproveitar as políticas do país para desenvolver as vantagens de Macau, para divulgar políticas e medidas viáveis definidas com base em dados científicos e para transformar activamente Macau num centro peculiar de comércio e de serviços para as pequenas e médias empresas dos países de língua portuguesa, de colecta e distribuição de produtos comerciais e de convenções e exposições. O que é que o Governo vai fazer nesse sentido?
2. Segundo as previsões efectuadas e tomando como referência a “Base de Dados dos Recursos Humanos Qualificados do Ensino Superior”, os sectores da hotelaria, convenções e exposições vão sofrer uma grande falta de recursos humanos em 2015, que irá rondar os 70%, para além da falta de recursos humanos bilingues. São então necessários planos e políticas concretas de aperfeiçoamento para formar mais recursos humanos para o sector das convenções e exposições, e ainda recursos que dominem as línguas chinesa e portuguesa, com vista a apoiar



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

eficazmente o sector das exposições e a sustentabilidade dos referidos “três centros”. Os serviços competentes dispõem desses planos e medidas?

11 de Novembro de 2013

**A Deputada à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau
Song Pek Kei**